



INSTALAÇÃO PARA A CRIAÇÃO INTENSIVA DE AVES DE CAPOEIRA

António Pires e Filhos, Lda

PLANO DE GESTÃO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS
(PGEP)

Março de 2020

PROC.º REAP N.º 12050/02/C

Exmo Sr. Director Regional da
DRAP do Centro

ASSUNTO: ENTREGA DE PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS
ANTÓNIO PIRES E FILHOS, LDA
RIBEIRA DE FRAGUAS-GAVIÃO-ALBERGARIA A VELHA
PROC.º REAP 12050/02/C

A ANTÓNIO PIRES E FILHOS, LDA, com sede em Bustorenga, freguesia de Ribeira de Fráguas, concelho de Albergaria a Velha, NIF 508920116, vem por este meio entregar para aprovação, o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da instalação avícola, sita em Lugar de Gavião, concelho de Albergaria a Velha.

Pede deferimento,

Albergaria, 26 de Março de 2020

A Gerência,

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Decreto Lei nº 81/2013, de 14 de Junho e Portaria nº 631/2009, de 9 de Junho

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(A preencher pela DRAP)	Nº Proc.	NºPGEP	Par.DRAPC
1. Data de Entrada	12050/02C		Par. ARH
2. Identificação			Decisão:

Nome: António Pires e Filhos, Lda

NIF 508920116

NRE 2 098 298

Número de Processo REAP

12050/02C

Concelho:

ALBERGARIA-A-VELHA

Precipitação média anual a considerar	1721	mm/ano
Precipitação máxima em 24 horas a considerar	97	mm

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efluentes pecuários

(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

3.1 - Tipo de Actividade / Instalações

- ☒ Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m³ ou 200 t
- ☐ Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
- ☐ Unidade técnica de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de compostagem de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
- ☐ Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

Indicar os nucleos de produção que integram a presente unidade de produção

- | | |
|--|--|
| ☐ Bovinos | ☒ Aves |
| ☐ Ovinos/Caprinos | ☐ Equídeos |
| ☐ Suínos | ☐ Leporídeos |

3.2 - Identificação do sistema de registos a adoptar, que reporte as operações de manutenção, de monitorização e de suporte à elaboração de relatórios anuais, quando aplicável:

Ver na Memória Descritiva do PGEP.

3.3 - Produção prevista de efluentes pecuários - (Ton. ou m³)

NP	Espécie	CN	Estrumes (Ton)	Chorume (m3)	Kg de Ndsp	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Equideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leporideos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Outras Espécies	308,4	311,8	90,3	4365,6	6236,6	8731,2
Totais		308	312	90	4366	6237	8731
Efluentes pecuários retidos no pastoreio			0,0	0,0			
Produção Mensal esperada			26	7,5			

3.4 - Capacidades de armazenamento de efluentes

Nº	Identificação da estrutura de armazenamento	Capacidade		Observações
		Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
	Fossa estanque LT1		14,7	4 x 1,6 x 2,3 - uteis
	Fossa estanque LT2		15,7	3,6 x 2,3 x 1,9- uteis
Capacidade total da exploração		0	30,4	

3.5 - Capacidade de armazenamento de efluentes pecuários assegurada por terceiros

Identificação da Unidade de Terceiros	Capacidade		Doc.Suporte a anexar
	Estrume (ton.)	Chorume (m3)	
Capacidade contratada com terceiros		0	0

3.6 - Valorização Agrícola de subprodutos animais Transformados (SPOAT)

Cod	Tipo de produto	Quant. Prev(t)	% N Ttl	Total N	% P	Total P	Observ.
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
		0		0		0	

4 - Encaminhamento ou Destino dos efluentes pecuários produzidos. (Selecionar as opções aplicáveis)

	Quantidade (prevista/verificada)	Estrume (ton)	Chorume (m ³)	Quantidade Ndisp	Quantidade P2O5
1	Valorização agrícola na exploração C/ Base VAEP	0	90	0	0
2	Valorização agrícola por terceiros				
3	Unidade de compostagem anexa à exploração		N/ Aplic.	Observ:	
4	Unidade de biogás anexa à exploração				
5	Utilização como combustível na exploração		N/ Aplic.		
6	ETAR própria e descarga em meio hídrico (DL 226-A.07)	N/ Aplic.			
7	Unidade de compostagem ou de biogás autónoma	311,83		Ver declaração Euroguano	
8	EPTAR	N/ Aplic.			
9	Incineração / co-incineração em unidade autónoma		N/ Aplic.		
10	Redes colectivas de drenagem (ex. sistemas de saneamento municipais)	N/ Aplic.			
11	ETAR colectiva	N/ Aplic.			
12	Outro encaminhamento ou destino				

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
- ☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
- ☒ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

☐ Outros (especifique):

OUTRAS ESPÉCIES

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
- ☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
- ☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data _____, 26 de / Março / de 20 20

(Assinatura do Titular / requerente)

(Assinatura do Titular / requerente)

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Outras Espécies (NPOE)

Identificação

NIF

508920116

Nº Processo

12050/02C

PGEP nº

Nome da exploração :

António Pires e Filhos, Lda

Número de Registo da exploração – NRE:

2 098 298

Capacidade do NP

				Matérias de Cama		Pastoreio		Parque exterior		(*) Kg/t										
Animais	Nº	CN	Nº.CN	Tipo Prod	Kg/ Ani./mês	Mês/ano	Horas / dia	Mês/ ano	Horas / dia	Estrume				Chorume				N.dsp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
										(ton)	Ndisp(*)	P2O5(*)	K2O(*)	(m3)	Ndisp(*)	P2O5(*)	K2O(*)			
Frango de carne / Pintada	51400	0,01	308,4							311,83	14	20	28					4366	6237	8731
Total	51400		308,4	Efl. Pecuários anual ->						311,83				0				4366	6237	8731

Efl. Pecuários anual -->

Outros produtos ou matérias incorporados ou que alteram os efluentes pecuários

Área de exteriores impermeabilizadas (AEI)

0

m2

Tipo/ Origem	Estrumes (T)	Chorumes (m3)	Observações	
Águas Pluviais n/ separadas	*****	0,0		
Total Material Cama utilizado (ton)	0,0	*****		
Sólidos provenientes da separação de chorume	0,0	0,0	0%	◀ % de sólidos considerada
Águas de Lavagem e escorrências	*****	90,3	◀	

Resumo

	Estrumes (T)	Chorumes (m3)
Total Anual	311,8	90,3
Produção Média Mensal	26,0	7,5
Efluentes retidos no pastoreio (-)	0,0	0,0
Efluentes retidos parque exterior	0,0	0,0
Total anual para calculo da capacidade de retenção	312	90
Produção média mensal a reter	26	8
Nº de meses de retenção	3,0	3,0
Cap. mínima de retenção (m³)	78	23

Observações

Não existem estruturas de armazenamento de Estrume na instalação. Todo o estrume produzido é encaminhado para Unidade Técnica de Efluentes Pecuários.

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários - PGEP

Versão 5.06 (S_N_201711091209)

Valorização Agrícola de Efluentes Pecuários e SPOAT

Identificação

NIF 508920116

Nº Processo 12050/02C

PGEP nº

NRE 2 098 298

Nome da exploração : António Pires e Filhos, Lda

Efluentes					Nutrientes				
Produzido		Aplicado	Saldo		Necessidades		Aplicado	Saldo	
Estrume	312	0	312	ton	N disp	53	0	53	Kg
Chorume	90	90	0	m3	P2O5	39	0	39	Kg
SPOAT		0		ton					

Culturas reportadas no Manual de Fertilização das Culturas

Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	Necessidades das culturas					Efluente a aplicar							
				N		P		K		Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN	COD			(Ton)				
Citrinos		0,04	20 a 30	120		30		60		10			0,0	0,0	0	
Milho.Forragem		0,04	50	200	4	70	4	70		10			0,0	0,0	0	
Pastagens.de.trevo.subterrâneo.ou.naturais.MANUT.ANUAL		0,01	3 a 6	0	3	50	3	80		10			0,0	0,0	0	
Milho.Forragem		0,08	60	250	3	110	3	140		10			0,0	0,0	0	
Trevo.branco.Festuca.ou.similares.Luzerna.MANUT.ANUAL		0,02	15	150	3	120	3	120		10			0,0	0,0	0	
Milho.Forragem		0,05	50	200	3	90	3	120		10			0,0	0,0	0	
Pastagens.de.trevo.subterrâneo.ou.naturais.MANUT.ANUAL		0,21	3 a 6	0	3	50	3	80		10			0,0	0,0	0	
Pastagens.de.trevo.subterrâneo.ou.naturais.MANUT.ANUAL		0,05	3 a 6	0	3	50	3	80		10			0,0	0,0	0	
Batata		0,05	40	145	3	110	3	180		10			0,0	0,0	0	

Outras Culturas

0

Outras Culturas				Necessidades das culturas					Efluente a aplicar						
Cultura	ZV	Área prevista (ha)	Produtivid. Prev. (ton ou Kg)	N	P		K		Estrume (ton)	Chorume (m3)	SPOAT		N disp (Kg)	P2O5 (Kg)	K2O (Kg)
				UN	nível no solo	UN	nível no solo	UN			COD	(Ton)			

Índice

Objetivos	4
Descrição sumária da atividade da instalação.....	5
Plano de produção.....	5
Estrume.....	6
Caracterização quantitativa e qualitativa (Anexo II CBPA).....	6
Descrição dos processos e das estruturas de recolha armazenamento.....	7
Medidas destinadas à minimização	7
Medidas destinadas ao tratamento.....	7
Estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários.....	7
Sistemas de monitorização utilizados	7
ÁGUAS RESIDUAIS DE LAVAGEM.....	7
Descrição dos processos e das estruturas de recolha armazenamento.....	7
Medidas destinadas à minimização	8
Medidas destinadas ao tratamento.....	8
Estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários.....	8
Sistemas de monitorização utilizados	8
Anexo I	9
DECLARAÇÃO UT.....	9
Anexo II.....	10
PARCELÁRIO	10
Anexo III.....	11
Peças desenhadas	11
Planta Localização (1:25000)	11
Planta geral das instalações (1:500).....	12

Estruturas de armazenamento de efluentes pecuários.....	13
Fossa Estanque LT1 e LT2	13

OBJETIVOS

Trata o presente documento do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da Unidade de Produção ANTÓNIO PIRES E FILHOS, LDA dedicada à produção frangos, elaborado de acordo com as indicações dispostas da portaria 631/2009 de 9 de Junho, que estabelece as normas regulamentares a que obedece a gestão dos efluentes das atividades pecuárias e as normas regulamentares relativas ao armazenamento, transporte e valorização de outros fertilizantes orgânicos.

O cenário de elaboração deste PGEP está de acordo com a situação da exploração, visando adequação entre processos REAP e PCIP.

Faz parte deste documento o Formulário PGEP, fornecido no sítio da DRAP Centro e seus anexos.

Esta exploração encontra-se também em regime PCIP.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA ATIVIDADE DA INSTALAÇÃO

A tabela abaixo apresenta o efetivo da exploração

Tabela 1 – Efetivo da exploração.

Pavilhão	Área útil de produção (m²)	Frangos/m²	Capacidade instalada	CN
1	968,24	26	25100	150,6
2	1015,28	26	26300	157,8
Total	1984		51400	308,4

Plano de produção

A atividade desenvolvida nos núcleos de postura é a criação de frangos.

As aves dão entrada nos pavilhões com cerca de 2 ou 3 dias de idade, prontos a iniciar o seu período de engorda que tem a duração média de cerca de 40 dias.

É aplicada a técnica de exploração “tudo dentro-tudo fora”.

Os frangos são criados em solo com respetivo uso de camas.

ESTRUME

Caracterização quantitativa e qualitativa (Anexo II CBPA)

Chama-se a atenção de que o valor de produção de estrume apresentado no CBPA é assumido para instalações em regime intensivo com 9 ciclos de produção ano, enquanto esta instalação possui 7 ciclos/ano pelo que o valor de produção é corrigido tendo em conta 78% de ocupação/ano. Por esta razão foi preenchida a folha "outras espécies" nos anexos do formulário PGEP, exatamente com estes valores abaixo apresentados.

Tabela 2 - Caracterização quantitativa e qualitativa (Anexo II CBPA).

Efluente pecuário	Excrementos	ANTONIO PIRES E FILHOS, LDA	
	Espécie pecuária	Lugar de Frangos	
		Lugares existentes	51400
		CN instalada	308,40
		% ano ocupado	78%

DADOS REAP – ANEXO II CBPA 2009		
dados por n.º de animais	Produção estrume =	0,008 ton/animal/ano
	MS	650 kg/m3
	MO	440 kg/m3
	Nt	34 kg/m3
	Ndisp	14-21 kg/m3
	N Disp mínimo	14 kg/m3
	P2O5	20 kg/m3
	K2O	28 kg/m3
	CN	0,006
	m3/CN	1,3 m3/CN/ano
Dados por CN	MO	573 m3/CN/ano
	Nt	40 m3/CN/ano
	Ndisp	16 a 24 m3/CN/ano
	N Disp média	20 m3/CN/ano
	P2O5	35 m3/CN/ano
	K2O	20 m3/CN/ano

CÁLCULOS		
dados por n.º de animais	Produção excrementos	311,83 ton/ano
	Matéria Seca	202687,3 kg/ano
	Matéria orgânica	137203,7 kg/ano
	Azoto total	10602,1 kg/ano
	Ndisp	
	N Disp mínimo	4365,6 kg/ano
	Fosfatos (P2O5)	6236,5 kg/ano
	Potássio (K2O)	8731,1 kg/ano
	CN	308 CN
	m3/ano	311,82667 m3/ano
Dados por CN	MO	176713,2 m3/ano
	Nt	12336 m3/ano
	Ndisp	
	N Disp média	6168 m3/ano
	P2O5	10794 m3/ano
	K2O	6168 m3/ano

Descrição dos processos e das estruturas de recolha armazenamento

O estrume é recolhido diretamente dos pavilhões aquando o início do vazio sanitário. É recolhido pela Unidade Técnica de Efluentes Pecuários destinatária.

Não existem portanto estruturas de armazenamento para estrume.

Medidas destinadas à minimização

Não aplicável.

Medidas destinadas ao tratamento

Não são realizadas operações de tratamento dos excrementos na exploração.

Estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários

O destino a dar ao estrume avícola é a entrega a Unidade Técnica de Efluentes Pecuários, EUROGUANO, registada com título n. C 8100.

Sistemas de monitorização utilizados

Serão preenchidas as guias de acompanhamento de subprodutos Mod. 376/DGV, guias de Transferência de Efluentes Pecuários para situações de entrega no destinatário.

ÁGUAS RESIDUAIS DE LAVAGEM

Descrição dos processos e das estruturas de recolha armazenamento

As águas residuais de lavagem produzidas são encaminhadas por ação gravítica para as fossas estanques (LT1 e LT2 na planta síntese).

O cálculo da produção prevista foi efetuado tendo em conta que será adquirida uma máquina de alta pressão com elevada eficiência, prevendo-se um consumo de 6.5L/m² por lavagem por pavilhão, e o facto de se efetuarem 7 ciclos de produção/ano.

Assim:

Tabela 3: Estimativa de produção de águas residuais.

CHORUME

	Área útil (m ²)	Índice de consumo (L/m ²)	Água consumida/lavagem (m ³)	Capacidade da Fossa (m ³)	Tipo Fossa	Dados	Designação
Pavilhão 1	968,24	6,50	6,29	14,7	Retangular bi compartimentada	Betão	LT1
Pavilhão 2	1015,28	6,50	6,60	15,7	Retangular bi compartimentada	Betão	LT2
Total			12,89	30			
Total 7 ciclos			90,3				

P1 - ES1- LT1

N.º elementos	Estrutura	Medidas exteriores	Medidas interiores	Volume Final LT1 (m3)
2	Tijolo + Betão	4,40 x 2 x 2,6	4 x 1,6 x 2,3	14,7

P2 - ES2- LT2

N.º elementos	Estrutura	Medidas exteriores	Medidas interiores	Volume Final LT2 (m3)
2	Tijolo + Betão	4 x 2,3x 2,7	3,6 x 2,3 x 1,9	15,7

Medidas destinadas à minimização

A utilização de equipamento sob pressão de alta eficiência.

Medidas destinadas ao tratamento

Não são realizadas operações de tratamento das águas residuais de lavagens na exploração.

Estimativa do futuro encaminhamento ou destino dos efluentes pecuários

O destino pretendido para as águas residuais de lavagens é a valorização agrícola na instalação na medida em que existem áreas/parcelas destinadas a culturas sazonais, de acordo com separador VAEP do Formulário PGEP.

Sistemas de monitorização utilizados

Serão usadas guias de acompanhamento de subprodutos Mod. 376/DGV como sistema de monitorização e um registo próprio de datas de produção de águas residuais (aquando lavagens), datas de recolha de LT1 e LT2 e destino dado. Inclusive este registo encontra-se previsto como exigido nos requisitos constantes em Licença Ambiental.

ANEXO I

DECLARAÇÃO UT

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, EUROGUANO, LDA com o número de identificação fiscal 507452313, empresa que se dedica à comercialização e recolha de estrumes com o nº de registo de estabelecimento C 8100, compromete-se a recolher a totalidade dos estrumes provenientes da exploração avícola de ANTÓNIO PIRES E FILHOS LDA, com o número de identificação fiscal 508920116.

Touro, 24 de Março de 2020

A Gerência,

EUROGUANO
Fábrica de Adubos Orgânicos, Lda
Contribuinte N.º 507 452 313



(Amândio Moraes)

ANEXO II

PARCELÁRIO



7464271.NOR.IDIGITAL



IE2020.34090107.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: ANTONIO PIRES & FILHOS, LDA

NIFAP: 7464271

NIF: 508920116

ÍNDICE DE QUADROS - SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO PARCELAR

1. IDENTIFICAÇÃO DE PARCELAS / BALDIOS	
Quadro 1.1. Identificação das parcelas	√
Quadro 1.2. Árvores Georreferenciadas	
Quadro 1.3. Condicionantes da Parcela	
Quadro 1.4. Parcelas com exploração temporária	√
2. IDENTIFICAÇÃO DE SUBPARCELAS	
Quadro 2.1. Caracterização das subparcelas	√
Quadro 2.2. Propostas de ocupação de solo (Supervisão)	
Quadro 2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP	√
3. UTILIZADORES DE BALDIO	
Quadro 3.1. Utilizadores de Baldio	
Quadro 3.2. Baldios Explorados	



7464271.NOR.IDIGITAL



IE2020.34090107.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: ANTONIO PIRES & FILHOS, LDA

NIFAP: 7464271

NIF: 508920116

Sistema de Identificação Parcelar
1. Identificação de Parcelas / Baldios
1.1 Identificação das parcelas / baldios

N.º Seq	N.º Parcelário	Nome da Parcela	Secção / Finanças	Artigo	Exploração		MultiDec	Área GIS (ha)	MAE		IQFP	Ação	Data última atualização
					Forma	S/N/L			1º PILAR	2º PILAR			
0102 - ALBERGARIA A VELHA					06 - RIBEIRA DE FRÁGUAS								
1	1734160592001	VALE DAARROTA	0027	8794	Cedência	S		0,24	0,00	0,00	3	N	2017-05-10
2	1734172270001	CARREIRO	0027	6632	Comodato	S		0,08	0,08	0,08	1	P	2020-04-01
3	1734173429001	AIDAS DA BUSTURENGA	0027	6730	Comodato	S		0,01	0,00	0,00	0	N	2020-04-01
4	1734173851001	VINHAS	0027	6043	Comodato	S		0,01	0,01	0,01	0	P	2020-04-01
5	1734174214001	AIDAS DA BUSTURENGA	0027	6730	Comodato	S		0,05	0,05	0,05	3	L	2020-04-01
6	1734174372001	VINHAS	0027	6045	Comodato	S		0,02	0,02	0,02	0	P	2020-04-01
7	1734177040001	LEIRAS	0027	4242	Comodato	S		0,05	0,05	0,05	1	P	2020-04-01
8	1734177201001	BESSADINHAS	0027	4237	Comodato	S		0,04	0,04	0,04	2	P	2020-04-01
9	1734177956031	FIGUEIRINHAS	0027	6607	Comodato	S		0,04	0,04	0,04	0	P	2020-04-01
10	1734177957003	FIGUEIRINHAS	0027	6600	Comodato	S		0,05	0,05	0,05	1	P	2020-04-01
11	1734179234001	AVIÁRIOS	027	1092	Cedência	S		0,70	0,00	0,02	4	O	2017-05-10

0102 - ALBERGARIA A VELHA

09 - ALBERGARIA-A-VELHA E VALMAIOR

12	1694108155001	FRIAS	0027	4493	Proprietário	S		2,62	0,00	0,00	2	N	2017-05-10
13	1714132445002	ARROTA DA GAGA	0027	8770	Comodato	S		0,21	0,21	0,21	1	P	2020-04-01

Nº Parcelas:		13	Total Área GIS (ha):		4,12	Total Área Explorada (ha):		4,12
						Área Explorada 1º Pilar (ha):		0,55
						Área Explorada 2º Pilar (ha):		0,57
Nº Parcelas de Baldio:		0	Total Área GIS (ha):		0,00	Área Explorada 1º Pilar (ha):		0,00
						Área Explorada 2º Pilar (ha):		0,00

1.4. Parcelas com exploração temporária

N.º Seq	Data Termo	NIF a transferir após data termo
2	2040-03-27	
3	2040-03-26	
4	2040-03-27	
5	2040-03-26	
6	2040-03-27	
7	2040-03-27	
8	2040-03-26	
9	2040-03-27	
10	2040-03-26	
13	2040-03-26	



7464271.NOR.IDIGITAL



IE2020.34090107.1

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome/Designação social: ANTONIO PIRES & FILHOS, LDA

NIFAP: 7464271

NIF: 508920116

2. Identificação de Subparcelas

As informações associadas a subparcelas que constem do quadro 2.2 - Propostas de ocupação de solo (Supervisão) têm carácter provisório, pelo que podem ser alteradas após a sua confirmação.

2.1. Caracterização das subparcelas com área elegível

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Área (ha)	Ocupação de Solo		Ano Conv.	V.A.	Grau Cob.	Regadio	Origem Dados	Última Revisão
			Classe	Detalhe						
2	004	0,08	Culturas Temporárias	Culturas Hortícolas				N	INQ	2020-04-01
4	002	0,01	Culturas Temporárias	Culturas Forrageiras				N	INQ	2020-04-01
5	003	0,05	Culturas Temporárias	Culturas Hortícolas				N	INQ	2020-04-01
6	002	0,02	Culturas Temporárias	Culturas Forrageiras				N	INQ	2020-04-01
7	002	0,05	Culturas Temporárias	Culturas Arvenses				S	INQ	2020-04-01
8	002	0,04	Culturas frutícolas	A-Laranjeira/Macieira				N	INQ	2020-04-01
9	002	0,04	Culturas Temporárias	Culturas Arvenses				N	INQ	2020-04-01
10	003	0,05	Culturas Temporárias	Culturas Arvenses				N	INQ	2020-04-01
11	003	0,02	Espaço florestal arborizado					N	REDES	
13	002	0,21	Culturas Temporárias	Culturas Forrageiras				N	INQ	2020-04-01

2.3. Detalhe das áreas sociais afetas ao REAP

N.º Seq	N.º Sub Parcela	Atributos da área social	
		Tipo de Construção	Espécie animal associada
11	002	Instalações pecuárias	Aves

ANEXO III

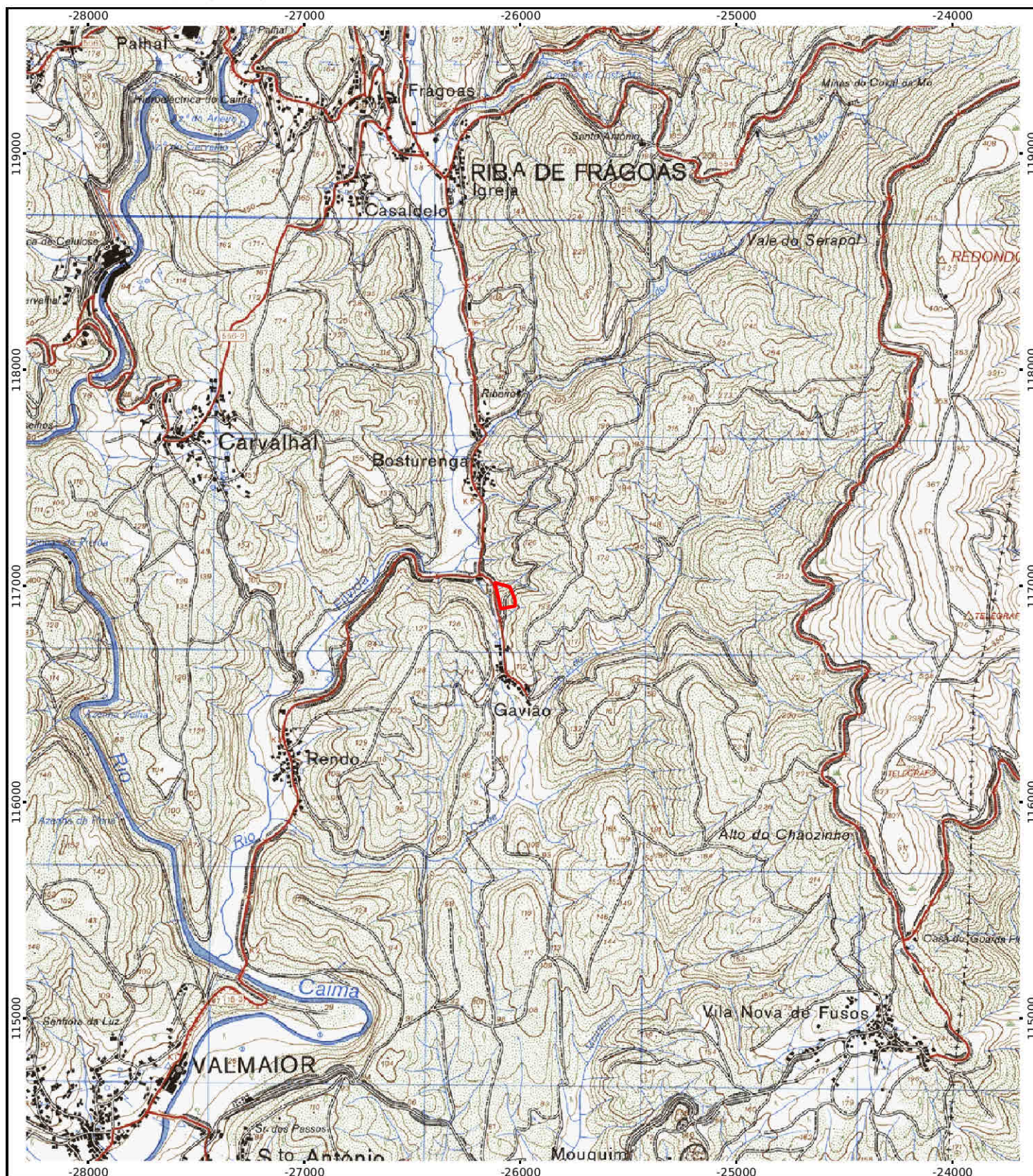
PEÇAS DESENHADAS

Planta Localização (1:25000)



Delimitar o terreno/edificação objecto do pedido a vermelho

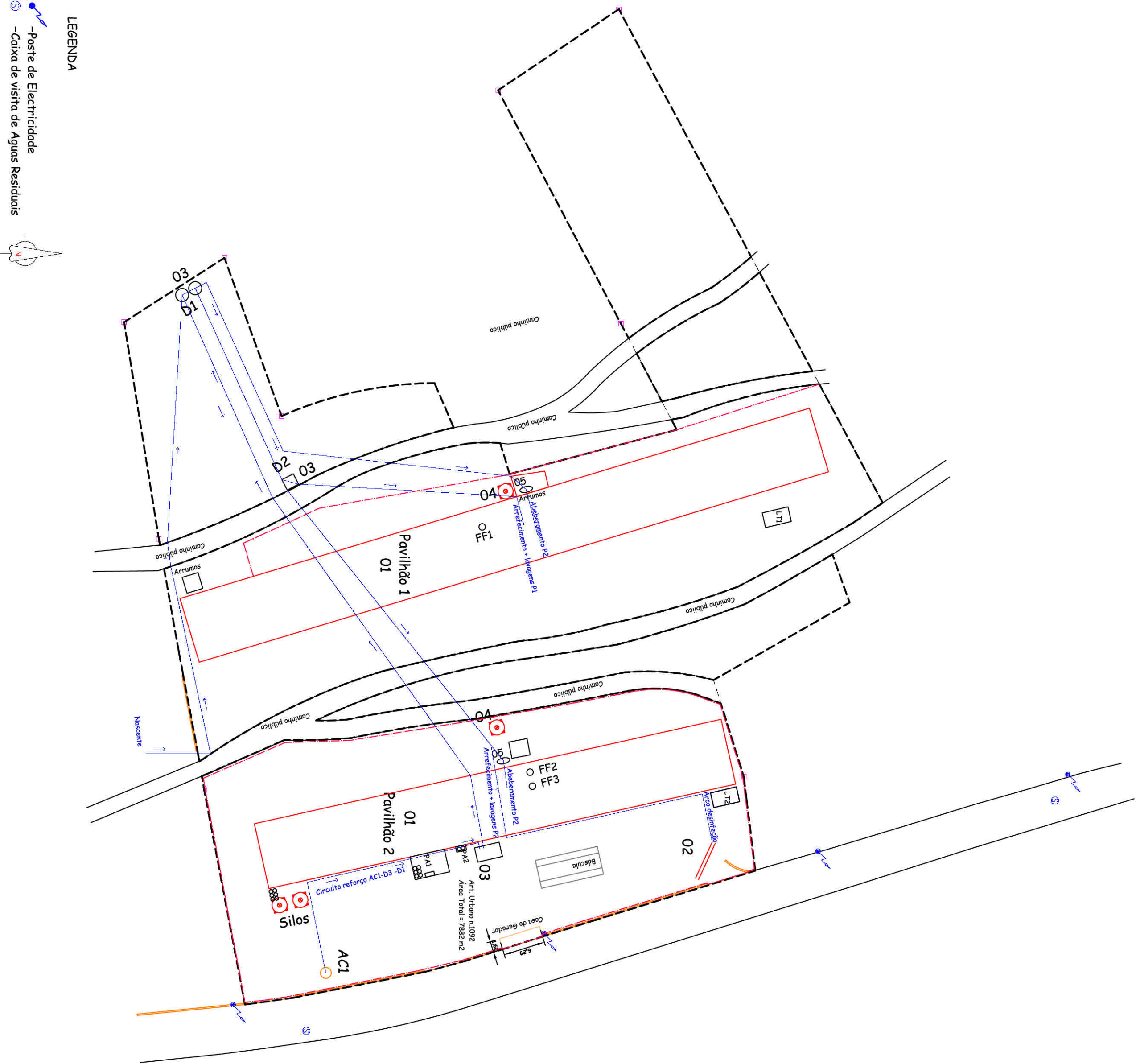
Fonte:



Planta geral das instalações (1:500)

Legenda:

- 01 - Pavilhões de Produção
 - 02 - Entrada da exploração + Arcolúvio
 - 03 - Depósitos de água
 - 04 - Silos de biomassa (pellets)
 - 05 - Sistema Tratamento de água
- Circuitos de Água



Vedação

Limite do terreno

Adaptou: Teina Amêijunho
Eng.ª Ambiente

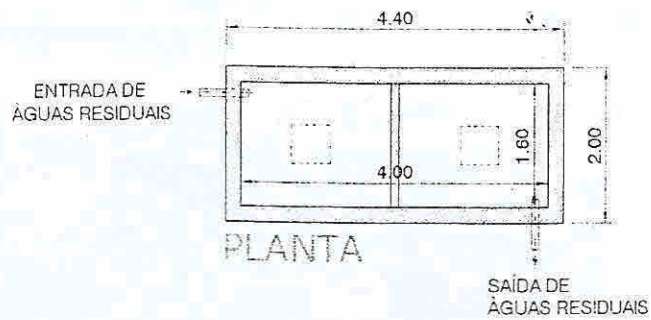
REQ.: ANTÓNIO PIRES E FILHOS, LDA		LUI/PCIP/REAP	
LOCAL: GAVIÃO/RIBEIRA DE FOLGAS		PLANTA DE IMPLANTAÇÃO	
DES. Nº:	ESCALA: 1/500		
01	DATA: 21/03/2020		

Estruturas de armazenamento de efluentes pecuários

Fossa Estanque LT1 e LT2

AVIÁRIO Nº 1

FOSSA ESTANQUE BICOMPARTIMENTADA



PLANTA

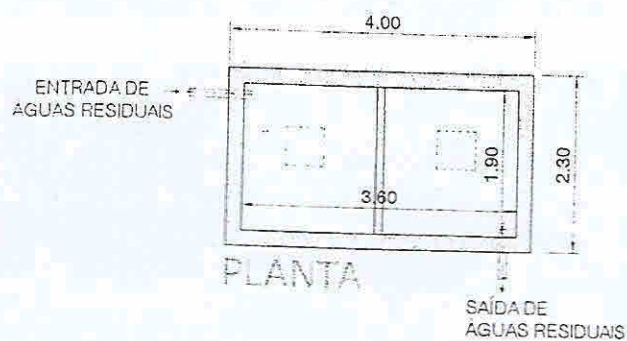


CORTE

Requerente	Localização	
	Rua da Chousa, Nº. 3 – Gavião – Ribeira de Fráguas	
ANTÓNIO PIRES & FILHOS, LDA	Projecto	
	Fossa de Aviário	
	Data 08/04/2016	
	Escala 1:100	

AVIÁRIO Nº 2

FOSSA ESTANQUE BICOMPARTIMENTADA



PLANTA



CORTE

Requerente ANTÓNIO PIRES & FILHOS, LDA	Localização Rua da Chousa, Nº. 3 – Gavião – Ribeira de Fráguas	
	Projecto Fossa de Aviário	
	Data 09/01/2016	Escala 1:100